

Assess@Learning newsletter

Capacitar os alunos através da **avaliação formativa digital**

1ª edição – dezembro de 2020



© f Herrmann Comix t Maxim Seehagen

Como é que os professores sabem o que os seus alunos estão efetivamente a aprender? Como é que os alunos podem ter um maior controlo sobre a sua própria aprendizagem? Como podem as ferramentas digitais apoiar a aprendizagem? A Covid-19 mudou a forma como pensamos nestas questões?

Esta newsletter pretende envolver decisores políticos, docentes, diretores escolares, organizações que trabalhem sobre questões de avaliação e qualquer outro interessado em debater estas questões.

Partilhe a sua opinião connosco!

Na sua opinião, como descreveria numa ou duas frases a aprendizagem e a avaliação? Partilhe a sua opinião connosco [aqui](#). Partilharemos alguns destaques das vossas respostas na próxima edição.

Subscreva a nossa newsletter.

Pretende acompanhar-nos neste percurso de aprendizagem? [Basta inscrever!](#) Esta newsletter será publicada duas vezes ao ano até fevereiro de 2023.

Por que avaliamos a aprendizagem dos alunos?

A avaliação pode orientar os alunos na sua aprendizagem, promover a sua motivação para aprender e melhorar a forma como o professor leciona. Também pode servir outros fins, tais como para atestar o sucesso dos alunos, avaliar os resultados dos programas educativos, quantificar o desempenho dos sistemas educativos e estabelecer comparações entre sistemas.

A avaliação com fins sumativos costuma realizar-se no final de um curso ou disciplina, muitas vezes com critérios padronizados e uma classificação. Embora seja predominante na maioria dos sistemas educativos, a avaliação sumativa raramente proporciona aos alunos e professores feedback que possam utilizar para compreender e melhorar a sua aprendizagem e ensino.

Por outro lado, a avaliação formativa pretende proporcionar aos alunos oportunidades para

compreenderem melhor as suas necessidades de aprendizagem e aos professores a possibilidade de adequarem o seu ensino. A avaliação formativa, que se enquadra de forma evidente nas práticas de aprendizagem ativa e personalizada, está a ser alvo de uma maior atenção por parte dos responsáveis da política educativa e dos profissionais do sector.

Segundo Dylan William, a avaliação formativa e sumativa são melhor concebidas como descrições do uso da informação da avaliação do que da própria informação ou dos instrumentos que a produzem.

Na sua opinião, qual é a principal finalidade da avaliação? Diga-nos através deste breve [formulário](#). Na próxima edição desta newsletter, partilharemos algumas das vossas respostas.

A Covid-19 alterou a nossa visão sobre a aprendizagem e a avaliação?



Um [artigo do blog do Banco Mundial](#) publicado em abril de 2020, convida-nos a reconsiderar se a aprendizagem é diferente, e de que maneira, quando as escolas estão totalmente ou parcialmente encerradas. Durante o último ano, os professores e os pais tiveram de adaptar-se rapidamente ao ensino nesta nova realidade para garantir que os alunos continuavam a sua aprendizagem.

Segundo um [estudo da Finlândia](#), as escolas finlandesas, por exemplo, lidaram geralmente bem com a transição para o ensino à distância, mas os alunos pretendem ter uma maior interação. De acordo com este estudo, os alunos necessitam de mais oportunidades

para interagir quer com o professor, quer com os colegas.

Antes da crise de Covid-19, todas as modalidades de avaliação da aprendizagem dependiam em grande medida da presença física dos alunos, tanto para a sua aplicação, como para a observação do progresso diário dos alunos. Os repetidos encerramentos (parciais) das escolas obrigam-nos a pensar em abordagens alternativas que ofereçam aos alunos um feedback útil sobre a sua aprendizagem. No contexto atual, é fundamental que os professores, mas também os pais convertidos em professores, percebam se os alunos realmente interiorizam os conteúdos de aprendizagem que lhes são transmitidos em formatos muito diferentes dos habituais. Embora todos os tipos de avaliação da aprendizagem dos alunos sejam importantes, a necessidade de uma avaliação formativa é particularmente crítica (consultar o [artigo do Banco Mundial](#)).



Esta situação é semelhante ao que se passa no seu país? Concorda com este artigo? A aprendizagem à distância e mista em consequência da Covid-19 alterou a sua opinião sobre a aprendizagem e a avaliação? Conte-nos [aqui](#).

3 perguntas sobre a aprendizagem e a avaliação: entrevista com Dylan Wiliam

Também é um profissional que trabalha sobre os temas da aprendizagem e avaliação, e gostaria de aparecer aqui? Informe-nos [aqui](#).



[Dylan Wiliam](#) é professor emérito de avaliação educativa na [Universidade de Londres](#). Ao longo da sua diversa carreira profissional, lecionou em escolas públicas urbanas, dirigiu um programa de testes em grande escala, desempenhou várias funções na administração universitária, entre elas a de reitor de uma Faculdade de Educação, e dedicou-se à investigação sobre a avaliação da aprendizagem.

Dylan Wiliam irá participar nesta newsletter com uma série curta de artigos. Há algum tema em concreto sobre aprendizagem e avaliação que gostaria que Dylan abordasse? Informe-nos [aqui](#).

Deseja continuar a ler outros artigos de Dylan Wiliam? Consulte este [artigo](#) sobre avaliação formativa digital que Dylan Wiliam escreveu para a School Education Gateway .

• O que é para si a avaliação formativa?

Creio que a melhor definição de avaliação formativa seja qualquer avaliação que norteie a direção da aprendizagem no futuro. O principal objetivo da avaliação formativa é indicar o nível em que os alunos se encontram na sua aprendizagem e para onde devem ser orientados.

• Qual é o valor da avaliação formativa?

Em salas de aula de todo o mundo, quando os professores pretendem decidir se avançam com a aula ou voltam a reforçar uma determinada questão, normalmente colocam uma pergunta à turma. Talvez 6 alunos levantem a mão, o professor seleciona um deles e, caso responda corretamente, passa-se para o conteúdo seguinte. Neste cenário, o professor não tem evidências claras do que se está a passar nas cabeças dos seus alunos. A avaliação formativa exige que o professor recolha evidências da aprendizagem que por um lado sejam mais amplas, questionando todos os alunos em vez de apenas os mais confiantes, e por outro mais profundas, colocando perguntas melhores.

• Qual é a importância da avaliação formativa em tempos de Covid-19?

A avaliação formativa sempre foi importante no contexto presencial porque oferece sistematicamente evidências sobre o que se passa na cabeça dos alunos. No contexto virtual, a avaliação formativa torna-se ainda mais importante porque os professores não têm acesso aos indícios a que normalmente teriam numa sala de aula, como as expressões faciais dos alunos. Não sou da opinião de que devemos confiar nas expressões faciais dos alunos, mas, para mim, o que é realmente interessante é que os encerramentos das escolas em todo o mundo deixaram ainda mais claro que os professores necessitam de obter melhores evidências do que se passa na cabeça dos alunos para poderem tomar melhores decisões que resultem numa melhor aprendizagem.

Powered by



Contact us

Visiting address

Rue de Trèves, 61 (3rd floor)
1040 Brussels
Belgium
www.eun.org



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

The European Commission's support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

País em destaque: a avaliação na Grécia

Na Grécia, a avaliação dos alunos no ensino secundário baseia-se na avaliação conjunta de cinco critérios:

1. a participação global no processo educativo (p.ex. interesse, participação, colaboração com colegas, etc.), que é tida em conta pelo professor para avaliar o conhecimento e a compreensão dos alunos, assim como as suas competências de resolução de problemas, comunicação, pensamento crítico e criatividade
2. os trabalhos realizados pelos alunos durante o processo diário de aprendizagem na escola e em casa, de forma individual ou em grupo.
3. os projetos sintéticos/criativos/transversais, individuais ou em grupo
4. testes escritos de uma hora
5. outros testes escritos (de menos de uma hora)

Esta avaliação é realizada durante dois períodos letivos (setembro – janeiro/ janeiro – maio). No final de cada período, os encarregados de educação são informados e é-lhes entregue uma ficha de progresso individual do aluno.

No final do ano letivo, em junho, também se realiza uma avaliação final sumativa sob a forma de um teste escrito de 2 horas sobre 2/3 do currículo lecionado, conduzido sob a responsabilidade do diretor da escola e da associação de professores. A avaliação final do aluno (a nota) é obtida através da combinação da avaliação dos dois períodos letivos e do resultado da avaliação final escrita.

Os processos e critérios de avaliação são definidos de forma centralizada pelo Ministério de Educação através da legislação, dos decretos regulamentares e boletins oficiais relevantes. Recentemente, o Ministério anunciou planos para centralizá-la de forma parcial, através de uma base de dados digital nacional comum de elementos de avaliação.

Sobre a newsletter

O nosso objetivo é, através de uma abordagem simples e interessante, partilhar convosco dados novos sobre a aprendizagem e avaliação dos alunos através de ferramentas digitais. Convidamos encarecidamente todos os nossos leitores a contribuírem para esta newsletter com as suas opiniões e perguntas, independentemente de serem especialistas ou principiantes na matéria.

Parece-lhe interessante? Tem alguma pergunta em específico que gostaria de ver abordada? Partilhe [aqui](#) o seu feedback anónimo sobre a newsletter e conte-nos o que poderíamos melhorar.

A próxima edição será publicada em fevereiro de 2021.

Nessa edição, iremos:

- ficar a saber mais sobre o que realmente são as práticas de avaliação formativa
- ouvir a opinião de Eric Welp, de Kennisnet (Países Baixos), que falará connosco sobre as eventuais vantagens das ferramentas digitais e como manter a segurança enquanto as utilizamos
- ver o modo como a situação atual de Covid-19 aumentou a necessidade de implementar uma avaliação formativa
- ter Espanha como país em destaque

Informação sobre o projeto Assess@Learning

Deseja saber mais sobre o projeto? Consulte a nossa [página web](#).